

Pejuçara

Rio Grande do Sul - RS

Histórico

Aproximadamente no ano de 1900, iniciou-se a colonização da área onde hoje está localizado o município de Pejuçara. De origem indígena, o nome significando "ventania", "terra da paz", amizade e boa comida".

O ar provinciano desta bela colônia italiana que nasceu em 1899, está na religiosidade e simpatia de sua gente. Um lugar onde as pessoas são simples e sabem receber com carinho quem os visita. O baixo índice de criminalidade tornou esta terra conhecida em todo o Brasil, pelo slogan de "Terra da Paz". Em Pejuçara, a paz e a fraternidade estão vivas nas relações das pessoas.

Seu primeiro nome foi Colônia Visconde de Rio Branco, que virou distrito de Cruz Alta. Em 1938, sua denominação foi alterada para apenas Rio Branco. Outra versão diz que Pejuçara, palavra indígena que significa "Caminho das Palmeiras ou dos Palmitos".

A primeira presença das famílias de imigrantes italianos, vindo em sua maioria das Colônias Velhas, situadas no Vale do Jacuí e na região da Serra do Nordeste. Alguns aqui chegaram através do tradicional curso migratório, vindos diretamente da Itália.

O colono fazia um pequeno desmatamento e utilizava ferramentas manuais, contando apenas com a mão-de-obra familiar para erguer um abrigo e limpar a área de lavoura. Neste lento processo, muitos homens acabaram recebendo pouco pela produção agrícola (excedente de milho), e foram trabalhar na construção de ferrovias onde a mão-de-obra era melhor remunerada. A colônia sempre cultivou produtos de subsistência que, na relação de troca por manufaturados tinham pouca valorização.

Significado do Nome Origem indígena, significa ventania.

Gentílico; pejuçarense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Colônia Rio Branco, por ato municipal nº 38, de 18-12-1919, subordinado ao município de Cruz Alta.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Colônia Visconde do Rio Branco figura no município de Cruz Alta.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 7199, de 31-03-1938, o distrito de Colônia Visconde do Rio Branco passou a denominar-se simplesmente Rio Branco.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito já denominado Rio Branco permanece no município de Cruz Alta.

Pelo decreto-lei estadual nº 720, de 29-12-1944, o distrito de Rio Branco passou a denominar-se Pejuçara.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito já denominado Pejuçara permanece no município de Cruz Alta.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Pejuçara, pela lei estadual nº 5156, de 15-12-1965, desmembrado de Cruz Alta e Panambi. Sede no antigo distrito de Pejuçara. Constituído do distrito sede. Instalado em 15-05-1966.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas distritais

Colônia Visconde de Rio Branco para Rio Branco, alterado pelo decreto estadual nº 7199, de 31-03-1938.

Rio Branco para Pejuçara, alterado pelo decreto-lei estadual nº 720, de 29-12-1944.